

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 244 | Sexta-feira, 02 de Dezembro de 2022 | Periodicidade: Semanal



## "A UEM deve ser o modelo e o farol de todas as outras universidades em Moçambique", afirmam os antigos Reitores

Os antigos Reitores da UEM defendem que pelos seus 60 anos de existência, a UEM deve ser o farol de todas as outras universidades em Moçambique, velando a qualidade da sua investigação, ensino e extensão, oferecendo corpo docente as outras universidades, sendo o modelo e o patamar

que as outras universidades pretendem atingir.

Com isso, a UEM também deve procurar o seu próprio patamar almejando estar no *ranking* das melhores universidades regionais e africanas estabelecendo, para o efeito, objectivos concretos. Estas posições foram

defendidas numa Mesa Redonda promovida na tarde desta quarta-feira (30/11), em Maputo, por ocasião das celebrações dos 60 anos do ensino superior em Moçambique.

Para o antigo Reitor Prof. Doutor Rui Baltazar, apesar da grandeza, a UEM ainda não tem a repercussão social que ela devia ter

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

## CECAGE divulga regulamento do combate ao assédio sexual

O Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CECAGE) da UEM divulgou, esta terça-feira, em Maputo, o novo instrumento legal que regula a prevenção e combate ao assédio sexual na Universidade Eduardo Mondlane.

### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)



porque não se faz sentir como uma força de progresso, do espírito crítico, de desenvolvimento e de vanguarda na procura de soluções, da disseminação do conhecimento científico. “Esta universidade tem de ser de facto uma referência fundamental”, disse.

Enquanto isso, o Prof. Doutor Brazão Mazula, disse que pela sua história a UEM vai ser sempre o ponto de referência do ensino superior, no país. Nesse sentido, a instituição deve primar sempre pela qualidade dos seus serviços, não apenas o ensino, aprendizagem e a investigação, mas também na sua administração e gestão. Apelou para a universidade solucionar, através da investigação, os problemas sociais como o lixo que abunda nas principais cidades do país e a falta de habitação.

Entretanto, o Prof. Doutor Filipe Couto alertou a UEM a melhorar os critérios de admissão dos seus estudantes porquanto uma Universidade que se pretende especializar na investigação não pode continuar a admitir para o sistema estudantes que não

sabem ler nem escrever. “Isto podia ser uma desculpa há 60 anos atrás, hoje não”, frisou. Outra de entre as suas preocupações tem a ver com a duração dos cursos que, no seu entender, são demasiado longos. Pelo que, encoraja a UEM a levar à cabo uma “reforma corajosa” diminuindo o tempo que o estudante fica na universidade.

Por sua vez, o mais recente antigo Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, apontou como desafio desta instituição no âmbito da sua transformação em Universidade de Investigação (UdI), o ambiente nacional que ainda não está preparado para o tipo de instituição que a Universidade pretende se tornar. Como solução, sugere a contínua sensibilização das autoridades e da sociedade em geral sobre a importância de uma universidade de investigação, a necessidade de uma lei do ensino superior que encoraja a criação de uma universidade de investigação através de pacotes que valorizam a produção científica.

Na sua intervenção, o antigo Reitor Prof.

Doutor Narciso Matos, prestou homenagem aos primeiros reitores desta instituição de ensino superior, nomeadamente, Veiga Simão e Fernando Ganhão, por terem contribuído para a criação e sobrevivência da UEM em tempos difíceis. Lembrou que no período em que esteve a frente dos destinos da Universidade, deu importância à formação do corpo docente em vários países do mundo com os níveis de mestrado e doutoramento cujos frutos viriam a surgir anos depois. “Foi um período importante para afirmação desta Universidade”, destacou.

O actual Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, tomou nota a todas intervenções dos antigos reitores da instituição, tendo no final, referido tratar-se de um momento de grande inspiração para si.

Reconheceu que as mensagens endereçadas simbolizam responsabilidade e requerem que delas se retire ilações para o trabalho a ser desenvolvido pela Universidade.



## Vice-Ministro sugere uma transição energética justa

**O Vice-Ministro dos Recursos Naturais e Energia, António Saíde, defendeu que já é momento de se pensar numa transição energética justa, que toma em consideração os recursos existentes, permitindo assim uma marcha de crescimento económico-social no País.**

O governante explicou que os recursos abundantes no território nacional, como carvão e gás, são potenciais para impulsionar o desenvolvimento, porém o nível de aproveitamento é ainda muito baixo.

“Temos, por exemplo, o carvão que ronda por aí 20 a 30 bilhões de toneladas em termos de reserva, e outros recursos cujo nível

de aproveitamento é baixo. Para sair desta situação é preciso termos conhecimento, tecnologia, investimento e haver conjugação de esforços entre o centro de produção de conhecimento, fazedores de políticas e o sector privado”, disse.

O Vice-Ministro falava na segunda-feira, em Maputo, na abertura da Conferência

sobre “Estratégias locais para fornecimento de Energia Fora da Rede”, organizada pela Faculdade de Engenharia da UEM. Alertou o papel da academia no desenvolvimento de pesquisas que permitem perceber quais as formas viáveis para garantir o acesso universal dos recursos energéticos.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a conferência, que surge no âmbito do projecto “Community Energy and Sustainable Energy Transition (CESET)”, aborda matérias relevantes para o desenvolvimento dos países

membros da iniciativa, nomeadamente, Moçambique, Malawi e Etiópia.

“Acreditamos que o projecto irá beneficiar a comunidade dos investigadores, tanto a nível nacional como regional, com o estabelecimento de um laboratório em Chamanculo, que permite o desenvolvimento de investigação, tendo como funções testar abordagens flexíveis para a implementação de mini-redes de energia eléctrica”, explicou.

Acrescentou que, o projecto CESET contribui na consolidação da iniciativa de transformação da UEM numa Universidade de Investigação, a partir do momento que docentes, investigadores e estudantes irão beneficiar-se das condições infra-estruturais do laboratório para a realização de trabalhos de pesquisa na área de energia.

“Vai em última instância também contribuir de forma significativa para a formação humanística das gerações vindouras, para fazer



face aos desafios do mundo contemporâneo e contribuir para o desenvolvimento da sociedade como um todo”, destacou.

A Conferência sobre “Estratégias locais para fornecimento de Energia Fora da Rede”

contou com a presença de investigadores da UEM, Malawi e de Etiópia, bem como dos representantes do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

## Reitor interage com mulheres do projecto Rising

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, interagiu há dias, em Maputo, com mulheres que integram o projecto Rising, uma iniciativa financiada pela Embaixada da Espanha em Moçambique.

Durante o encontro, as mulheres provenientes de todas as províncias apresentaram questões sobre a Universidade, nomeadamente a necessidade de ajuste do actual quadro curricular para fazer face aos novos desafios do mercado de emprego, o assédio sexual, a melhoria das condições para os deficientes, o contínuo alargamento das oportunidades de formação para mulheres sobretudo para os cursos de engenharia, entre outros.

Reagindo, o Reitor respondeu a todas as questões, afirmando que na instituição decorre, à luz do novo quadro curricular, o ajustamento de todos os cursos para que estes respondam aos anseios da sociedade. E para tal, vão ser inclusos em todos os cursos as chamadas disciplinas transversais para que o formando não saia apenas com conhecimento científico, mas com sentido de cidadania muito forte. “Estou a falar de ética e do patriotismo”, disse.

Na ocasião, o Embaixador da Espanha em Moçambique, Dr. Álvaro Alabart, explicou que o projecto Rising é uma rede para partilha de experiências envolvendo mulheres de Moçambique e da Espanha.

## CECAGE divulga regulamento do combate ao assédio sexual

**O Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CECAGE) da UEM divulgou na terça-feira, em Maputo, o novo instrumento legal que regula a prevenção e combate ao assédio sexual na Universidade Eduardo Mondlane.**

Trata-se do Regulamento aprovado em Junho deste ano e que entrou em vigor três meses depois, a 28 de Setembro.

Falando por ocasião das celebrações da 10ª edição da semana de Género na UEM que coincide com os 16 Dias do Activismo pelo fim da violência contra às mulheres, a Directora do CECAGE, Prof. Doutora Gracinda Mataveia, afirmou que o regulamento por si só é um instrumento de prevenção que vai ajudar a prevenir e sancionar as pessoas que comentem a infração do assédio sexual na universidade.

“A Universidade Eduardo Mondlane através do Centro de Coordenação dos Assuntos do Género decidiu colocar um instrumento que é o Regulamento de combate do assédio sexual na universidade, formar

pontos focais para poder implementar este regulamento a nível das nossas unidades orgânicas”.

Gracinda Mataveia entende que o assédio sexual não deve fazer parte do ambiente académico, familiar e de nenhum outro ambiente na sociedade, pois “retira a auto estima, a confiança que temos em nós mesmos, transforma-nos em objectos sexuais e sem nenhum outro tipo de utilidade e isso não faz bem para a saúde mental de quem quer que seja”.

O evento que decorreu sob o lema “Diga não a violência contra a rapariga e mulheres”, foi realizado em formato híbrido e contou com a participação de estudantes, funcionários, docentes entre outros convidados.



# Estudantes da ESUDER criam máquina controladora de temperatura na agricultura

**Estudantes da Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), unidade orgânica da UEM localizada em Vilankulo, criaram recentemente um protótipo de máquina controladora de temperatura e humidade na actividade agrícola.**

Firmino Das Neves Guiringane, estudante do curso de Engenharia Rural e um dos autores da inovação, explicou que maior parte dos agricultores do distrito de Vilankulo tem vindo a somar prejuízos enormes com a perda de insumos, por conta de temperaturas e humidades altas, sendo por isso que a classe estudantil decidiu procurar formas de minimizar o problema.

“O sistema funciona também na avicultura, onde temos certos aviários que registam temperaturas não aconselháveis para a criação de uma determinada espécie animal. Se estipularmos, por exemplo, que neste aviário deve vigorar simplesmente uma temperatura de 28 graus celsius, o aplicativo denuncia qualquer alteração do termómetro”, disse.

Afirmou que, ao longo da formação tem

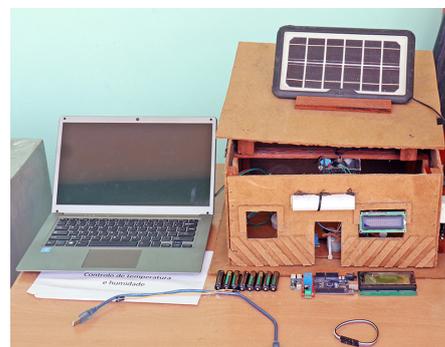
vido a aprender a montar protótipos a partir de sistemas instalados nos computadores, que transportam a informação para placas como Hardline, Jump, sensores de humidade e de temperatura.

“Todo o sistema inicia no computador, onde temos um programa denominado hardline, que serve para escrever os códigos.



A informação é transportada para uma placa que, em conexão com sensores, revela a temperatura que se faz sentir no ambiente em causa”, explicou.

O estudante de Engenharia Rural acrescentou que o protótipo funciona também com recurso à energia eólica, o que minimiza custos quanto à sua implementação e irá também ajudar maior parte do público-alvo, tendo em conta que destina-se à zonas rurais, onde ainda há falta de corrente eléctrica.



# ESNEC forma estudantes em ecotoxicologia e avaliação de riscos

**Decorreu nos dias 08 a 11 de Novembro, na Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), a formação em Ecotoxicologia e Avaliação de riscos, onde foram formados estudantes do 3º ano do curso de Licenciatura em Agricultura Comercial. Esta formação foi organizada pela ESNEC e a Universidade do Porto e teve como formadoras as professoras Ruth Pereira e Tatiana Andreani, ambas da Faculdade de Ciências daquela universidade portuguesa.**

A formação teve uma componente teórica ministrada no período de manhã, onde foram leccionados conteúdos como a qualidade do solo, a importância da ecotoxicologia e dos ensaios ecotoxicológicos, avaliação de riscos e desenvolvimento de nanopesticidas e biopesticidas como opções mais sustentáveis. A prática no período da



tarde onde foram tratados conteúdos ligados a avaliação dos parâmetros físicos-químicos dos solos, preparação de Bait-lamina e iniciação do ensaio de evitamento com

oligoquetas e ensaios de germinação de sementes em placas. No final da formação, os formandos receberam certificados de participação.